
Palestra Virtual

Promovida pelo IRC-Espiritismo
<http://www.irc-espirtismo.org.br>

**Tema: A Criança no
Ventre Materno**

**Palestrante: Carlos
Roberto**

**Rio de Janeiro
31/01/2003**

Organizadores da Palestra:

Moderador: "_Alves_" (nick: [Moderador])

"Médium digitador": "Carlos Roberto" (nick: Carlos_roberto)

Oração Inicial:

<_Alves_> Senhor, Deus-Pai-Criador, a Ti rogamos as Tuas bênçãos para que neste ambiente virtual possamos estar amparados pelos Teus mensageiros de luz. Permita, oh! Pai que possamos aprender o máximo possível nestes momentos em que aqui estivermos sempre com muita paz, fraternidade e no maior espírito de colaboração. Dá-nos a Tua proteção, agora e sempre! Que assim seja. (t)

Considerações Iniciais do Palestrante:

<carlos_roberto> Que a vida dê para todos muitos motivos de alegria, e que essas alegrias envolvam quem vocês amam e quem ama vocês também. A criança no ventre materno é o símbolo da renovação da vida. A criança se constituindo primeiro no embrião-ser-humano, depois no feto-cidadão e finalmente na criança-renovadora-da-vida representa a oportunidade de recomeço da vida. Cada um de nós é fruto de uma imensa cadeia da vida: 1 mãe, 2 avós, 4 bisavós e assim por diante. Neste espírito de alegria pela benção de ter podido entrar e sair incólume da minha primeira residência: o útero da minha mãe!

Se vocês souberem de alguém querendo desistir de uma gravidez, entre em contato conosco, pois nós vamos com muito carinho, tentar socorrer aquele espírito que deseja reencarnar! (t)

Perguntas/Respostas:

<[moderador]> [1] - <_Alves_> Carlos, uma das coisas que mais me emocionou, há alguns anos, foi a foto de um feto, dentro do útero materno, segurando a mão do cirurgião que iria operá-lo do coração. Aquela foto é verdadeira?

<carlos_roberto> É sim! O neném já está com quase 3 anos. Um médico estava operando um neném ainda no ventre materno que sofria de espinha bífida. Tinha um fotógrafo na sala, que teve a felicidade de registrar o exato momento em que a criança colocou a mão para fora e segurou um dos dedos do médico. A criança se chama Samuel. Particularmente considero esta a foto mais importante de todos os tempos, sobre qualquer assunto. A mão daquela criança segurando um dos dedos do médico, é uma mensagem de "Ei, gente! Tem vida dentro do ventre materno!" (t)

<[moderador]> [2] - <FuLaNu[out]> Essa foto está disponível on-line?

<carlos_roberto> A Tenho disponível no meu micro. Aliás, tenho muitas centenas de fotos que dizem respeito à vida intra-uterina. Quem desejar recebê-la ainda hoje, por favor, mande um e-mail para carlosnvg@celd.org.br. Quem quiser pesquisar na Internet, com um

pouquinho de paciência encontrará. Quem quiser, envio ainda hoje!
(t)

<[moderador]> [3] - <_Alves_> Sei que você está aí com um material fantástico sobre o tema, Carlos. Coloque-o para nós, por favor.

<carlos_roberto> Queridos amigos, é com muita alegria que estamos aqui para dialogarmos sobre a necessidade de valorizarmos a vida intra-uterina.

Nunca a vida do espírito reencarnante foi alvo de tamanha perseguição, numérica e medicamente falando. Não sou médico. Mas, faço referência a algo que é de conhecimento público, e porque não dizer, notório, da intensificação dos esforços de detecção de deficiências físicas e/ou mentais, por processos médicos, com o objetivo equivocado de se fazer abortamentos, quando Deus concedeu a inteligência para que, desenvolvendo a tecnologia, nós gerássemos a saúde, o bem-estar, a felicidade, melhores condições de vida.

Médicos que honram o espírito do juramento de Hipócrates com sinceridade, tem buscado desenvolver técnicas de tratamento e processos cirúrgicos visando à melhoria das condições de vida das crianças ainda na fase intra-uterina.

Dizemos que aqui estamos com alegria, porque estamos juntos neste estudo, participando de um esforço de conscientização das pessoas para a dura realidade que está a nos envolver no verdadeiro início de cada uma de nossas romagens por estes mundos de Deus.

A nossa passagem pelo ventre materno, precisa ser caracterizada por um tratamento baseado no carinho, com amor, com respeito. Os espíritos que retornam precisam ser compreendidos em sua verdadeira faceta de embriões-seres-humanos, fetos-cidadãos, crianças-filhas-de-Deus.

Peço desculpas pela longa introdução, cujo objetivo é situar-mos no contexto mundial e, em especial, brasileiro, antes de abordar assunto de tal relevância que nos traz aqui hoje.

Com o objetivo de valorizarmos o despertar - leia-se, necessidade de educação - dos seres humanos para a importância dos cuidados com o espírito reencarnante, vamos aqui citar dados estatísticos, onde os números, conquanto neutros em si mesmos, dão a perceber aos corações sensíveis a gravidade do problema do controle da natalidade.

Lembramos que, controle da natalidade - ação coercitiva, explícita ou não, do estado sobre o indivíduo - é diferente - por ser pernicioso à evolução do espírito humano - da ação desenvolvida pelo planejamento familiar.

Este visa criar melhores condições para o desenvolvimento dos cuidados que a criação dos filhos exige, através do espaçamento da reencarnação dos filhos, e, até mesmo, por razões médicas, psicológicas, sociais, fazendo uso da interrupção definitiva das possibilidades de concepção.

As estatísticas aqui citadas são baseadas:

- a) No livro "Deixe-me Viver" - Espírito Luis Sergio
- b) No livro "O Clamor da Vida" - Dra. Marlene Nobre
- c) Na estatística do IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - relativa ao número de nascimentos no início da década passada (1990)

- d) Na OMS - Organização Mundial da Saúde - citada no item "b".
- e) Na Orientação do espírito Dr. Hermann, através da psicografia do presidente Altivo Pamphiro, no Centro Espírita Leon Denis, nos dizendo que poderíamos fazer uso das estatísticas contidas no item "a".
- f) Palestras efetuadas por Michel Schooyans no Congresso de Bioética em Brasília em Outubro de 2002. Ele é belga, foi professor da USP por dez anos, fala um português muito claro e é uma das maiores autoridades mundiais sobre população.

Então, vamos aos números, e compreenderemos que nada, numericamente falando, se compara ao abortamento como fonte de desencarne no nosso planeta, nem mesmo a fome ou qualquer doença:

- 1) No Brasil de cada 3 gestantes 2 abortam.
 - 2) Na Terra de cada 5 gestantes 2 abortam.
 - 3) Na Terra de cada 10 abortamentos, 1 é realizado no Brasil.
 - 4) Na Terra temos 60.000.000 de abortamentos por ano; 164.271 por dia; 6844 por hora; 114 por minuto; 1,9 por segundo.
 - 5) Na Terra temos um 1 abortamento a cada 0,52 segundos
 - 6) No Brasil temos um abortamento a cada 5,2 segundos, 11 por minuto, 684 por hora, 16.427 por dia, 6.000.000 por ano.
 - 7) Se aborta no Brasil em 1 (um) ano, 6 milhões de espíritos, ou seja, a mesma quantidade de judeus que os nazistas levaram 6 (seis) anos para exterminar.
 - 8) Se aborta no Brasil em 6 anos, 36.000.000 de espíritos, que equivalem a 90% da quantidade de pessoas mortas - 40.000.000 - no conflito da Segunda Grande Guerra Mundial em igual período.
 - 9) O Brasil está com 45 % das mulheres em idade reprodutiva - entre 15 e 49 anos de idade - esterilizadas.
 - 10) A média de filhos por família no Brasil já está em 2,2 filhos por família, perigosamente próxima de 2,1, que é considerada a média limite para a manutenção da maior riqueza de uma nação, que é a sua população. Neste rumo foram a Espanha => 1,2 filhos por família; a Itália => 1,1; a Suécia; a Alemanha; e outros países do Velho Mundo - e por isso mesmo se vêem agora com a realidade terrível de não poderem mais se auto-sustentarem com relação a manutenção da população. As conseqüências econômicas para um país a médio e longo prazo da manutenção desta política de controle de natalidade são irreversíveis por meios próprios (por isso estes países estão incentivando a imigração de estrangeiros). Os que desejarem saber mais, aprender mais com Michel Schooyans, procurem por <http://perso.infonie.be/le.feu/>, onde encontrarão farto material em diversas línguas. Em <http://perso.infonie.be/le.feu/ms/dpsom/psompr.htm> encontraremos farto e excelente material na nossa língua.
- Temos encontrado pessoas que questionam estes números. Já tivemos oportunidade de perguntar a elas o que considerariam politicamente correto, o que seria aceitável. Três abortamentos por minuto? Ou talvez um abortamento a cada cinco minutos? Os número poderiam ser menores, mas o quadro continuaria a ser dantesco.
- Temos um quadro desolador do lado político no Brasil, com homens e mulheres que, diretamente eleitos por nós, ou empossados por pessoas que nós elegemos, se esforçam por legalizar o aborto. E eles são maioria, atuando de muitas formas a agredir a vida que se inicia.

Mas, não existe a possibilidade de se legalizar o aborto no Brasil, legalmente falando, porque os direitos e garantias fundamentais da pessoa que estão definidos na Constituição Federal de 15/10/1988 não dão margens para tal.

Abaixo transcrevemos o mesmo:

"Título II - dos direitos e garantias fundamentais

Capítulo I - dos direitos e deveres individuais e coletivos

Art. 5o. Todos são iguais perante a lei sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no País a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade, nos termos seguintes: ..."

Ressaltamos aqui quatro expressões do texto:

"dos direitos e garantias fundamentais"

"dos direitos e ... individuais ..."

"Todos são iguais perante a lei sem distinção de qualquer natureza, ..."

"... garantindo-se ... a inviolabilidade do direito à vida, ..."

Mas, os que lutam para legalizar o aborto, não se importam com isto. Eles usam de todas as mentiras e meias-verdades possíveis e inimagináveis para o cidadão correto, para atingirem seu horrendo objetivo. O espírito que os caracteriza é o mesmo que levou Goebbels a dizer "toda mentira muitas vezes repetida se torna uma verdade".

Vamos citar alguns exemplos:

O governo Brasileiro, atendendo a interesses que não os nossos verdadeiros interesses, quer como nação, quer como espíritos que fomos criados para evoluirmos na direção da felicidade, e sim a interesses de países estrangeiros que não nos querem como nações fortes economicamente falando no cenário mundial, a muito tempo sustenta que o DIU - Dispositivo Intra-Uterino - é um método anticoncepcional, quando na realidade ele sempre foi e ainda continua sendo um abortivo. Quantos abortamentos tem tido esta causa e que vem sendo patrocinada pela direção maior do país? Certamente muitos espíritos que queriam e querem reencarnar no Brasil tem tido suas oportunidades reencarnatórias adiadas tanto pelo DIU como pela pílula do dia seguinte.

Recentemente o governo Brasileiro, dando continuidade ao mesmo processo equívoco, tem sustentado erroneamente que a pílula do dia seguinte é anticonceptiva, quando também é abortiva.

Faz-se em Hospitais Públicos Brasileiros abortamento até o quinto mês de gravidez em casos de estupro ou risco de vida da mãe, por uma Norma Técnica anticonstitucional assinada pelo ex-Ministro da Saúde José Serra, que continua tendo validade no governo atual.

Existem vários Projetos de Lei em Brasília - quase todos (com exceção de dois) de autoria do PT (Partido dos Trabalhadores), sozinho ou em parceria com outros partidos - visando a "regulamentação" do aborto no Brasil, eufemismo que busca ocultar a realidade de que o que se quer mesmo é a legalização do aborto no Brasil.

Temos um Presidente da República que chega ao poder nos "braços" do povo, mas que declarou que "aborto é questão de saúde pública", o que não corresponde a verdade, e que não tem uma fala a favor da vida intra-uterina, antes pelo contrário.

Queridos irmãos, sabe-se lá a custa de quantos sacrifícios, uns poucos abnegados a favor da vida em Brasília, têm conseguido

impedir que se legalize o aborto na nossa querida Pátria? Eles são poucos trabalhadores, mas são muito valorosos. Destacamos nesta luta os católicos e os espíritas.

Muito mais teríamos para falar sobre este assunto, mas não é nosso objetivo aqui usar o que foi escrito até agora, para tornar melhor compreensível o que virá em seguida.

O nosso tema finalmente. A criança no ventre materno.

Ela é a mensagem de Deus visando a renovação da paisagem terrena. Ora, sabemos que a modificação do mundo começa pela renovação de nós mesmos.

Cada espírito que reencarna traz um processo educativo organizado visando aparar arestas e desenvolver qualidades pessoais.

Com o crescimento de cada ser, há um reflexo direto e indireto a sua volta - no trabalho, no lar, na escola, no lazer, etc.

Mas, o que faz um espírito desejar retornar a mundos como a Terra? Vemos tantas pessoas dizerem que não pediram para nascer. Oh! Esquecidas!

Do outro lado da vida vemos o nosso passado, vemos a luminosidade dos amigos que nos incentivam ao bem, vemos nossas perspectivas de felicidade do futuro. Eis aí, em síntese os três tempos que nos motivam.

Falemos um pouco de cada um deles.

a1) O passado de todos nós, necessariamente, traz uma condição moral e mental inferior a que estamos vivenciando agora.

Naturalmente errávamos mais do que erramos agora. Magoamos.

Ferimos. Destruímos. Atrapalhamos a construção no bem. Desistimos no meio ou no início da construção no bem. Fizemos muitos sofrerem.

Ao nos recordarmos no plano espiritual de nosso passado, fica claro para nós a correção do provérbio chinês: "o mal que me faz mal, não é o mal que os outros me fazem; o mal que me faz mal, é o mal que eu faço aos outros".

Vemos então espíritos que foram responsáveis por uma tragédia no Circo Romano do Coliseu, onde mil cristãos encerrados com muitos cavalos nos limites de uma cerca de pau a pique, desencarnaram queimados ou pisoteados por cavalos que enlouqueceram pelo incêndio forçado que devorava a madeira colocada junto dos humanos e dos animais, aguardarem 19 (dezenove) séculos para terem a oportunidade de valorizarem a vida, num duro processo de aprendizado, em 1960 na cidade de Niterói, onde muitas "criancinhas" desencarnaram queimadas ou pisoteadas pelos elefantes aterrorizados pelo incêndio ateado por uma pessoas com problemas mentais à lona.

Vemos espíritos que compunham a terrível tripulação de um galeão espanhol, que após saquear às vítimas - navios mercantes indefesos - os punha à pique, aguardar em torno de 4 (quatro) séculos, para na década de 90 na Baía de Guanabara, estarem à bordo do Bateau Mouche, para por sua vez, aprenderem o valor da vida.

Ora, todos estes espíritos, tanto no circo de Niterói como no Bateau Mouche, desencarnaram de uma forma horrível, mas se procurados no plano espiritual, dirão que aqueles foram momentos de libertação para eles. Ali eles se libertaram da necessidade de sentirem em si próprios o valor da vida.

Ainda se faz necessário lembrar que o tempo que eles ficaram desencarnados, certamente foi no envolvimento com três grandes sofrimentos:

- 1) O remorso contínuo alimentado pela lembrança do desencarne dos cristãos, vítimas deles.
- 2) A perseguição implacável dos que não os perdoaram - certamente difícil se imaginar os cristãos desenvolvendo este papel, mas nem todos os parentes e amigos dos mesmos tinham a capacidade de perdão daqueles.
- 3) A lembrança dos seres queridos que não podiam ver a longo tempo, presos que estavam magneticamente aos fatos que eles geraram.

a2) Temos que considerar que também queremos vir a este mundo, porque lá do outro lado da vida nós vimos espíritos que nós amamos, que nós respeitamos, envolvidos em uma grande luminosidade, e nós tivemos vontade de sermos como eles. Este é um lado positivo que nos traz de volta a este mundo. Temos nos amigos espirituais a visão do nosso futuro.

a3) Também precisamos levar em conta que muitos retornam para incentivar os que aqui estão encarnados ao crescimento espiritual.

Com tudo isto que foi colocado, percebemos claramente que a imensa maioria dos espíritos que estão nos ventres maternos tem muita vontade de reencarnar. Motivos não faltam a eles. Aqui nos beneficiamos do esquecimento temporário do que fomos em outras vidas, e naturalmente também esquecemos o quanto queríamos reencarnar.

Por isso tem pessoas que dizem que "não pediram para nascer". Pediram sim.

Lá do outro lado da vida, fica fácil de entender o que nos orientou o espírito Baltazar no aniversário do Centro Espírita Léon Denis no ano passado:

"Vocês precisam olhar para o futuro, onde está a vitória certa!". Lá do outro lado da vida, temos a percepção que reencarnar e trabalhar no bem, nos trará um futuro melhor. Mais um motivo para queremos reencarnar."

A criança no ventre da mãe sente tudo que diga respeito a ela. Por isso, vamos tratá-la com o amor que ela merece. (t)

<[moderador]> [4] - <FuLaNu[out]> Tem-se a noção de quando exatamente o corpo material recebe o espírito?

<Carlos_roberto> No momento em que o espermatozóide se une ao óvulo. O espírito conservará mais ou menos sua consciência ao longo da gravidez, em função do grau evolutivo que o caracterize. (t)

<[moderador]> [5] - <Pedritinha_> Carlos Roberto, quais as conseqüências para o espírito, quando a mãe opta em abortar?

<Carlos_roberto> Atraso no progresso espiritual. Adiamento de oportunidades que terão que ser mais ou menos adaptadas adiante. Exemplo. Reencarnando num dado momento o espírito pode reencontrar um ser querido que não tenha muito tempo para viver entre os encarnados, a tempo de dar força a ele nos momentos finais, simplesmente pela sua presença, por seu magnetismo, por sua alegria infantil.

Se ele não tiver um determinado grau de evolução, isto determinará sentimentos mais tristes, e até mesmo o desejo da vingança. Segundo Luis Sergio no livro "Deixe-me Viver", muitos precisarão passar um estágio em hospitais no plano espiritual, para poderem se recuperar do trauma emocional com reflexos no corpo espiritual. Mas, seja como for, a Bondade Divina, Infinita, propiciará os meios para que todos se reequilibrem e voltem a caminhar! (t)

<[moderador]> [6] - <FADA___> **Costumam falar que é preciso ter uma gravidez tranqüila para beneficiar a criança. Mas como se explica uma mãe que não teve uma gravidez tranqüila e tem um filho tranqüilo, ou seja, sem as chamadas seqüelas emocionais que podem ocorrer durante a gravidez?**

<Carlos_roberto> O espírito ao reencarna traz em si mazelas ou conquistas. Normalmente trazemos ambas. Quando o espírito já tem uma caminhada no bem estabelecida, ele não se perturba com muitos acontecimentos que seriam terríveis para os não ou menos equilibrados. Já vivenciamos isto no NVG - Núcleo de Valorização da Gravidez. Atendemos longamente uma gestante, e depois a uma mãe já com o neném nos braços, em que era visível o grande distúrbio emocional, psicológico e psiquiátrico da mãe, carente de medicação, e rebelde a se submeter a qualquer tratamento. Foi a nossa experiência mais enriquecedora, pois ela é indiferente a necessidade de se modificar por enquanto, e é muito exigente brigona. Mas, o filho... Ah! O filho! Ele desde o ventre materno já envolvia o ambiente quando ela chegava com as vibrações dele. Este veio mesmo para ajudá-la. Se o espírito tem bagagem, ninguém tira dele! (t)

<[moderador]> [7] - <FuLaNu[out]> **Qual o nível de consciência espiritual durante a vida intra-uterina?**

<Carlos_roberto> Quanto mais inferior o espírito reencarnante, mais ele ficará perturbado ainda no plano espiritual, nos momentos que antecedem ao início da ligação do corpo espiritual miniaturizado com o corpo físico em formação. Já um espírito de considerável evolução, manterá um bom nível de consciência quase até o momento de vir ao mundo! (t)

<[moderador]> [8] - <FADA___> **Quando falamos em aborto, dizemos que há um atraso em sua evolução espiritual. Acho cruel a forma como as pessoas julgam uma mulher que aborta. Não existe a misericórdia de Deus?**

<Carlos_roberto> Ótima pergunta. A misericórdia de Deus é o que devem esperar todos aqueles que se envolveram com o aborto. Na primeira epístola de Pedro, no capítulo 4, versículo 8, fica claramente definido o maneira como são conduzidas as vistas divinas: "O amor cobre a multidão dos pecados." A pessoa que abortou é digna, merecedora de todo amor de todo o carinho. Dizemos no curso de formação de voluntários do NVG que não podemos tratá-la com C, C, C e C e que devemos tratá-la com C, C, C e C. Não devemos tratá-la com Crítica e Condenação, não devemos falar em Castigo de Deus e nem em crime. Devemos tratá-la

com Carinho, com Calor Humano, com Compreensão e fazê-la sentir que temos Caridade em nossas almas (não é caridade o que dizemos, mas esqueci agora). A mulher que fez aborto e o homem que não a apoiou ou que a obrigou a fazer, são seres humanos necessitados de aprenderem o valor da vida intra-uterina. A Infinita Bondade de Deus vai auxiliá-los neste sentido! (t)

<[moderador]> [9] - <FuLaNu[out]> Onde (metafisicamente falando) se localiza o espírito durante o período intra-uterino?

<Carlos_roberto> Quanto mais evoluído, mais ele poderá ficar consciente e a distância da mãe, sem deixar é claro, de estar vinculado ao corpo em formação pelo perispírito. Se por condições de evolução, estiver muito ligado ao corpo, tenderá a ficar junto do mesmo no ventre da mãe. (t)

<[moderador]> [10] - <{Bonequinha}> O choque que o espírito leva ao sofrer o aborto pode ser considerado equivalente ao de um desencarne violento e doloroso?

<Carlos_roberto> Entendo (isto é pessoal, não estou falando doutrinariamente) que é pior. Quem sofre um desencarne violento e doloroso, dificilmente terá um quadro tão acentuado de sentir-se rejeitado, de ter sido violentado em todas suas fibras mais íntimas no estado da mais completa incapacidade de defender-se. O espírito no ventre da mãe, segundo Luis Sergio no livro "Deixe-me Viver", aposta normalmente que a mãe mudará de idéia e deixá-lo-á viver, mesmo quando os amigos espirituais, dentro da "clínica" de aborto, o aconselham a se retirar para não sofrer. Segundo Luis Sergio, eles preferem ficar na esperança de que a mãe volte atrás e o deixe nascer, o que raramente acontece. A criança no ventre da mãe tem em grau superlativo o que podemos observar em uma criança de colo amamentando mamando na mãe. Existe um olhar de confiança por parte da criança. Ela depende da mãe. Mas, dizemos grau superlativo, porque a mãe que amamenta, que troca a fralda, que nina, ainda que não seja desejável, pode em certas circunstâncias ser substituída. A gestante tendo dentro de si o depósito precioso concedido pela Inteligência Suprema, não pode transferi-lo para ninguém. Portanto, entendo que nada se compara em termos de sentimentos de desejo de viver aos que envolvem a criança no ventre materno! (t)

Considerações finais do palestrante:

<Carlos_roberto> Feliz de todos os que têm em suas vidas a presença de uma criança! Deus em sua Infinita Sabedoria nos criou para sermos felizes! Determinou pela sua Infinita Razão a necessidade das múltiplas experiências, pois uma existência só não nos daria condições de aprendermos o que precisamos aprender nos caminhos da vida! Nos fez capazes de assumirmos temporariamente um ou outro sexo, visando a união das almas, pois Ele sabe que é mais fácil caminhar juntos. Criou a Beleza maior que é o reencontro de filha(o) com a mãe através da gestação. E aí, fica tudo claro! Através da reencarnação chega-se a perfeição! Através da gestação chega-se a reencarnação, logo a perfeição! Então, o casal é

partícipe da construção de um mundo melhor e a criança renova a vida! Obrigado Pai de Infinito Amor pela Beleza de Suas Leis! (t)

Oração Final:

<Qyra> Pai, vós que sois amor, e misericórdia universal, envolve a todos nós seus filhos na luz do esclarecimento e do conhecimento. Fortifica nossos propósitos em contribuir com tua augusta criação, faz de nós criaturas responsáveis capazes de receber irmãos nossos em nossos lares para o exercício do sentimento. Ampara as instituições espíritas e seus trabalhadores para que possam instruir esclarecer e iluminar outras consciências. Despede-nos na certeza de que estais a velar por todos nós pq é teu o amor a sabedoria e a perfeição para todo o sempre. Que assim seja! Que assim seja! (t)

IRC-ESPIRITISMO